CHRYSOPERLA EXTERNA COMO PREDADORA DE DACTYLOPIUS OPUNTIAE

GARZIERA, Luiza; <u>SILVA, Leonardo Dantas</u>; SIQUEIRA, Maryelle Castro; TORRES, Tanilo Gandhi; CASTRO, Rosemary Maria; SOARES, Fabiana Cariri Lopes; PARANHOS, Beatriz Aguiar Jordão; GAVA, Carlos Alberto Tuão.

Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, Zona Rural - Caixa Postal 23, Petrolina, PE - Brasil - CEP 56302-970, Fone: (87) 3862-1711, leonardodant@gmail.com, bjordao@cpatsa.embrapa.br

O cultivo de palma-forrageira, *Opuntia ficus-indica* Mill, principal espécie de planta usada para alimentação dos ruminantes na época seca no Semi-Árido nordestino, vem sendo seriamente comprometido pela incidência da cochonilha-do-carmim, Dactylopius opuntiae (Cockerell) (Hemiptera: Dactylopiidae), recentemente introduzida no país. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de predação de *D. opuntiae* por *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae), um dos predadores mais estudados como agente de controle biológico de pragas da agricultura. Larvas recém-eclodidas de C. externa foram individualizadas em placa de Petri de 6 cm de diâmetro (uma placa = uma repetição) e alimentada "ad libitum" com as seguintes presas (tratamentos): ovos de Sitotroga cerealella (Oliver) (Lepidoptera: Pyralidae) (27 repetições), que serviu como controle; colônias de D. opuntiae (44 repetições); e ninfas de D. opuntiae de primeiro ínstar (57 repetições). Diariamente foi registrada a mortalidade das larvas até a fase de pupa. Apenas as larvas alimentadas com ovos de S. cerealella chegaram até os estágios de pré-pupa e pupa, com viabilidade de 90 e 80 %, respectivamente. A média do período larval dessas larvas foi de 7.93 ± 0.168 dias, enquanto que aquelas dos outros dois tratamentos não chegaram ao estágio seguinte, morrendo em média com 3.89 ± 0.185 dias, quando alimentada com colônias de D. opuntiae, e com 6.05 ± 0.324 dias, quando alimentadas somente com ninfas. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que C. externa não é um bom agente de controle biológico para ser usado em programa de controle biológico da cochonilha-do-carmim, apesar de seu potencial já ter sido comprovado em diversos trabalhos, para o controle de algumas espécies de afideos e cochonilhas em culturas de importância agrícola.

Palavras-chave: *Opuntia ficus-indica* Mill, predação, Chrysopidae, Dactylopiidae, cochonilha-do-carmim.

Apoio financeiro: Facepe, CNPq e Finep.